



Pro
PALOP|TL

período pré-eleitoral



Projecto de Apoio aos Ciclos Eleitorais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste

período inter e pós eleitoral
período eleitoral



Ata do Comité de Pilotagem Pro PALOP|TL

19 de Dezembro 2012

Vídeo Conferência das Delegações da União Europeia nos Países Beneficiários do Projecto ProPalop-Tl¹

No quadro do projecto de Apoio aos Ciclos Eleitorais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-leste – *Pro PALOP|TL*², no dia 19 de Dezembro de 2012 foi organizado por Vídeo Conferencia (VC) o segundo Comité de Pilotagem Anual.

O Comité contou com a participação de um representante dos beneficiários principais do projecto por país e outros que não sendo principais participaram na qualidade de convidados; de representantes do financiador do projecto em cada um dos países, nomeadamente as Delegações da UE (DUE) e as unidades de apoio aos Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu de Desenvolvimento (ON-FED); e ainda representantes do gestor do projecto em cada um dos países³, ou seja dos Escritórios do PNUD. O Comité foi ainda acompanhado pela UE ao nível da Sede em Bruxelas.

Após completar o seu segundo ano de implementação, na sequencia da aprovação do segundo relatório anual intermédio (Narrativo e Financeiro) pela Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau, reuniu-se o segundo Comité de Pilotagem para:

- avaliar o relatório das actividades decorridas no segundo ano;
- analisar os resultados e os desafios emergentes da implementação;
- fazer um ponto de situação sobre a causa subjcentes à solicitação de uma extensão sem custos do período de implementação do projecto (por mais 10 meses – até 31 de Dezembro de 2013);
- partilhar os resultados preliminares da primeira avaliação independente dos resultados do projecto.

Para mais detalhes, recomenda-se a leitura da Agenda do Comité de Pilotagem em Anexo .

¹Para a República de São Tomé e Príncipe, a VC foi na Delegação da UE no Gabão – delegação que cobre a RDSTP.

² O Projeto de Apoio aos Ciclos Eleitorais 2010-2012 nos PALOP e em Timor Leste (Pro PALOP|TL) é um projeto financiado integralmente pela União Europeia num montante total de 6.1 Milhões de Euros e implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) por um período de três anos.

³ à excepção de São Tomé e Príncipe, cuja VC foi organizada em Libreville.

Ponto 1 da Agenda

O Comité de Pilotagem foi co-presidido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), na qualidade de Gestor do Projecto, e pela Delegação da UE, na qualidade de Financiadora do Projecto acumulando ainda interinamente as funções de Ordenador Nacional do FED. O Comité foi aberto por alocações proferidas por representantes do PNUD, DUE em Bissau e Gabinete do ON em Moçambique⁴.

Na sua alocução em representação do Representante Residente do PNUD em Bissau (Gestor Principal do projecto), a Sra Katarzyna Wawiernia, reconheceu a importância do projecto na capacitação dos quadros das Órgãos de Gestão Eleitoral nos Países Africanos da Língua Portuguesa e em Timor Leste e realçou o contributo do mesmo para a consolidação de boas práticas em matéria de assistência eleitoral – bem como no quadro mais compreensivo da parceria estratégica em matéria de assistência eleitoral entre o Programa das Nações Unidas e a União Europeia.

A Sra Wawiernia notou que o sucesso desta parceria no domínio eleitoral passa indiscutivelmente pela apropriação nacional de todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito do projecto, nomeadamente a formação e capacitação profissional de gestores eleitorais, tradução e disponibilização de um enorme e relevante acervo bibliográfico eleitoral, conferências e iniciativas de trocas de experiências, entre outros. Para a representante do PNUD em Bissau, a apropriação nacional destas iniciativas demonstra o impacto do projecto nos seus beneficiários, em particular nos Órgãos de Gestão Eleitoral dos Palop e Timor Leste.

O representante do ON de Moçambique, coordenador da cooperação PALOP-TL/UE, Sr. Raul Gigueira, realçou na sua alocução a importância que o ON de Moçambique em particular e, de forma geral, os ON dos PALOP e de Timor Leste atribuem ao Pro PALOP-TL no quadro da sua cooperação com a UE. Referiu ainda que os resultados do projeto nos diferentes países beneficiários, sendo que o mesmo se destaca como uma boa prática no conjunto dos projetos do programa em curso. O representante do ON insistiu na pertinência e justificação para a extensão sem custos de 10 meses solicitada.

Na sua alocução em representação da DUE e do ON-FED em Bissau (Financiador Principal do Projecto), o Sr. Piero Valabrega começou por dar boas vindas aos participantes e sublinhar que de acordo com as disposições de Acordo de Cotonu é S.E. Embaixador da União Europeia para a Guiné-Bissau quem interinamente desempenha as funções do Ordenador Nacional do FED.

O Sr. Valabrega enalteceu a natureza específica do ProPalop-Tl que consiste em fortalecer as estruturas dos Órgãos de Gestão Eleitoral dos PALOP e Timor Leste, tratando-se de uma abordagem inovadora que procura capacitar os actores eleitorais, Órgãos de Gestão Eleitoral (OGEs) e outros actores relevantes, ao longo dos ciclos eleitorais e não necessariamente durante as operações eleitorais. O representante da UED em Bissau confirmou a aprovação do segundo relatório anual narrativo e financeiro e, conseqüentemente, o pagamento do terceiro e último avanço do orçamento do projeto por forma a implementar as atividades previstas para o Ano 3.

Foi feita uma ronda de comentários iniciais, de que se destacam:

OBEA (Observatório Eleitoral Angolano – Plataforma de Organizações da Sociedade Civil) – Angola

A parceria com o Pro PALOP-TL revelou-se muito importante, tendo contribuído para elevar os critérios de participação e educação cívica por via do apoio a observação eleitoral doméstica em matéria de formação e apoio para a produção de guias e kits. Estas atividades foram levadas a cabo em coordenação com a CNE.

De realçar o papel do PNUD na disponibilização rápida dos fundos.

⁴ ON responsável pela Cooperação PALOP-TL/UE.

STAE (Secretariado Técnico de Apoio Eleitoral) – Moçambique

O segundo ano do projeto foi mais produtivo que o primeiro, na medida em que beneficiou das lições aprendidas e de um conjunto de condições criadas ao longo do primeiro ano – entre outras a reprogramação das atividades para fomentar as trocas sul-sul, o desenvolvimento de capacidades (BRIDGE e outras formações) no lugar de consultorias de curta duração.

O estabelecimento de parcerias do projeto com estruturas como o STAE deram um outro ímpeto na implementação e tiveram um forte impacto no terreno.

CNE (Comissão Nacional de Eleições) – Timor Leste

De realçar o apoio importante do projeto e o seu contributo para a organização das eleições legislativas e presidenciais em 2012, em particular em matéria de formação e assistência técnica – em sinergia com o apoio das Nações Unidas. Esse apoio considera-se pertinente e importante, devendo por isso continuar em 2013 por forma a permitir a implementação das atividades previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA) do ano 3.

CNE – Cabo Verde

O segundo ano do projeto foi executado com maior eficácia e teve um forte impacto nos processos eleitorais, em particular nas eleições autárquicas. A extensão sem custos do projeto torna-se fundamental para permitir executar o orçamento do ano 3 e implementar as atividades programadas no quadro do PTA do referido ano e as do ano precedente em atraso.

A ordem do dia e a agenda foram aprovadas por unanimidade, tendo sido referida a necessidade de se cumprir com o horário previsto para o comité, considerando os constrangimentos das delegações da UE em Bissau e na Praia que tinham já confirmadas outras sessões de VC.

Ponto 2 da Agenda

O Coordenador do Projecto ProPalop-TL, Sr. Ricardo Godinho Gomes, apresentou o segundo relatório anual interino (Narrativo e Financeiro) do projeto para o período Julho 2011/Setembro 2012. Na sua apresentação informou que, em termos gerais, as metas propostas foram alcançadas para o segundo ano e orçamento executado em cerca de 80%.

De acordo com o gestor do projeto, a estratégia revista e aprovada pelo primeiro comité de pilotagem do projeto permitiu reforçar as iniciativas de desenvolvimento de capacidades dos Órgãos de Gestão Eleitoral do PALOP e de Timor Leste, por via da cooperação Sul-Sul.

Foram elencadas varias actividades desenvolvidas ao longo do segundo ano de implementação, sendo de destacar:

A tradução de 90% dos 23 módulos de Formação BRIDGE – em fase de edição para serem brevemente distribuídos para comentários e revisão, antes da sua produção final;

Formações temáticas com a introdução de dois novos temas: (1) Contencioso, Justiça e Conflito Eleitoral – em colaboração com os Tribunais que lidam com o contencioso eleitoral nos PALOP e em Timor Leste e com o Tribunal Superior Eleitoral do Brasil; e (2) Empoderamento das Mulheres – em com a colaboração da Rede das Mulheres Parlamentares da Assembleia Parlamentar da CPLP e a ONU Mulher em Cabo Verde.⁵

⁵ Para mais detalhes consultar o website e o Facebook do Pro PALOP-TL.

Da discussão que se seguiu, a presente ata reteve os seguintes pontos referenciados pelos membros e participantes do comité:

A pertinência, utilidade e relevância do Pro PALOP-TL para os países, instituições e atores beneficiários do mesmo, bem como para os processos democráticos desses países. Tratou-se de uma constatação unânime dos participantes que agradeceram a União Europeia, e o PNUD e solicitaram a continuidade desse apoio.

A importância dos resultados atingidos em matéria de reforço de capacidades, troca de experiências a nível sul-sul entre os PALOP e Timor Leste foram mais visíveis e produtivas neste segundo ano do projecto porque permitiu em alguns países o cumprimento integral do Plano anual de Trabalho.

Ponto 3 da Agenda

As propostas de revisão ao documento de projeto foram apresentadas pelo gestor do projeto, tendo merecido um comentário por parte da UE que alerta para a necessidade de considerar as revisões enquanto propostas que só poderão ser formalizadas em função dos resultados do processo de extensão sem custos em curso.

Por seu turno, a Sra. Bela Matias, em representação da delegação da UE em Moçambique, recomendou que a revisão do documento de projeto e do Anexo I do Acordo de Contribuição entre o PNUD e a UE incorpore as recomendações da avaliação dos resultados, em particular, no que diz respeito aos indicadores de impacto e de resultados. Por outro lado, a revisão dos documentos poderia atualizar informações sobre os países, como por exemplo os efeitos da revisão do quadro legal eleitoral que foi levada a cabo em Moçambique.

A Sra. Wawiernia reforçou a necessidade de afinar os indicadores por forma a permitir capturar com maior acuidade o impacto e sucesso das iniciativas do projeto no terreno.

Tomada boa nota dos comentários, os membros do comité de pilotagem aprovaram por unanimidade a proposta de revisão ao Documento de Projeto. Esta aprovação fica dependente dos resultados do pedido de extensão sem custos do projeto e da aprovação final por parte da UE, financiador principal do projeto.

Ponto 4 da Agenda

De seguida, a equipa de avaliadores independentes dos resultados do projeto apresentaram os resultados preliminares da avaliação, sendo de destacar:

- a) O carácter inovador do projeto que, regra geral, atinge os objetivos e metas a que se propôs com muitas lições aprendidas.
- b) A mais valia comparativa de ter o PNUD como parceiro para a implementação, diminuindo o impacto da descontinuidade geográfica e permitindo apoiar as atividades nos diferentes países sem grandes obstáculos, e.g. a continuidade na gestão do projeto nos diferentes países não obstante o contexto político e institucional atual na Guiné-Bissau, país chefe de fila do projeto onde se encontra sediada a Unidade de Gestão do Projeto (UGP).
- c) A mudança na direcção da gestão do projecto não afectou os resultados programada para 2012;
- d) O projecto tem demonstrado uma boa comunicação com os Órgãos de Gestão Eleitoral dos países beneficiários.
- e) Os indicadores devem ser revistos por forma a capturar melhor os resultados indicados nos planos operacionais.

Para mais detalhes sobre as conclusões preliminares da avaliação consultar a apresentação em anexo.

Relativamente as recomendações gerais da equipa de Avaliação, destaca-se na presente Ata:

- a) A necessidade de elaborar relatórios de atividades, em particular das formações (BRIDGE e outras), que permitam capturar dados quantitativos de avaliação de impacto;
- b) A necessidade de elaborar um plano de monitorização e avaliação mais compreensivo para todos os países e continuar com alargamento das atividades em particular a observação doméstica e troca de experiência entre países

Na sequência da apresentação das conclusões preliminares da avaliação dos resultados do projeto, foram tecidos comentários de que destacam:

STAE – Moçambique

As avaliações desta natureza devem ser sempre realizadas por peritos que dominem a Língua Portuguesa. O fato de não ter sido possível recrutar o avaliador principal com o requisito da Língua, embora compreensível devido a falta de candidatos qualificados, pode ter um impacto na capacidade de captar todas as informações veiculadas pelos beneficiários.

OBEA – Angola

O projeto pode identificar mecanismos e formas de estender o apoio a criação de meios de monitorização nos países, refletindo ou utilizando para tal as estruturas de governo do projeto.

DGAPE – Cabo Verde

O relatório preliminar da avaliação dos resultados deve circular e merecer comentários dos beneficiários.

Conclusões e Recomendações

Os membros do Comité de Pilotagem concluíram que a implementação do Pro PALOP-TL foi bem sucedida no primeiro e no segundo ano e que o projecto representa um contributo bastante positivo para o reforço das capacidades dos órgãos de gestão eleitoral nos PALOP e em Timor Leste e, consequentemente, para os processos eleitorais e democracias nesses países.

O Comité de Pilotagem recomendou de forma unânime:

1. A aprovação das propostas de revisão do Documento de Projecto e da Descrição da Acção do Acordo de Contribuição UE-PNUD.
2. O estabelecimento de capacidades locais nos órgãos de gestão eleitoral de cada PALOP e de Timor Leste para seguimento e apoio à implementação dos planos de actividades nesses países, de acordo com os procedimentos e regras do PNUD.
3. Rever os indicadores e o impacto dos resultados das actividades desenvolvidas pelo Projecto.
4. Apoiar os Órgãos de Gestão Eleitoral na área de monitorização das actividades a serem implementadas no âmbito seus planos anuais de trabalho;

Na sua alocução de encerramento, o representante do ON de Moçambique considerou o projeto como um caso de sucesso com relevância e impacto no desenvolvimento das instituições beneficiárias nos diferentes países. O representante do ON de Moçambique agradeceu a UE pela disponibilidade manifestada em estender o projeto sem custos adicionais por mais 10 meses (até 31 de Dezembro de 2013). Por fim, o representante do ON considerou a presente sessão do Comité de Pilotagem como bastante produtiva.

Por seu turno, o representante da DUE agradeceu o ON de Moçambique e os participantes da presente sessão do comité de pilotagem que salientou ter sido produtiva e bem sucedida. O representante da DUE aproveitou a oportunidade para agradecer os colegas das DUE nos países beneficiários e na sede em Bruxelas pela sua participação no comité de pilotagem.

Por fim, a representante do PNUD agradeceu a todos os participantes na sessão, voltando a frisar a importância da atribuição da extensão sem custos para poder implementar as atividades atrasadas e do terceiro ano. Foi ainda notado o carácter inovador e eficiente da modalidade de VC para organização do comité de pilotagem que foi produtivo.

PROPOSTA DE AGENDA (VERSÃO PRELIMINAR)

Ponto 1: Abertura da Vídeo Conferência (15 minutos)

- Alocução do Representante do PNUD na Guiné-Bissau – 5 minutos
- Alocução do Representante do ON de Moçambique (Coordenador do Programa de cooperação PALOP-TL/UE) – 5 minutos
- Alocução do Representante da UE/ON na Guiné-Bissau – 5 minutos

Ponto 2: Apresentação do Relatório Narrativo e Financeiro para o Ano II do Pro PALOP-TL – período Julho 2011/Setembro 2012 (20 minutos)

- Apresentação da UGP – 5 minutos
- Breve discussão sobre os resultados apresentados e sobre as despesas do projeto – 15 minutos

Ponto 3: Apresentação e aprovação das revisões aos documentos por forma a reflectir a extensão sem custos (Documento de Projecto/Anexo I, Orçamento/Anexo III e Planos de Trabalho para o Ano III) (10 minutos)

- Apresentação da UGP – 5 minutos
- Discussão e aprovação – 5 minutos

Ponto 4: Apresentação/análise de conclusões preliminares da avaliação de resultados do projecto (20 minutos)

- Equipa de avaliação – 10 minutos
- Discussão e esclarecimentos – 10 minutos

Ponto 5: Diversos (5 minutos)

Ponto 6: Conclusões e fecho (10 minutos)

- Representante do ON Moçambique (Coordenador da Cooperação PALOP-TL/UE)
- Representante da UE na Guiné-Bissau
- Representante do PNUD na Guiné-Bissau

Lista de Documentos:

1. Relatório Interino Anual do Projecto – Julho 2011/ Setembro 2012
2. Documento de Projecto – versão aprovada pelo primeiro comité de pilotagem (14 de Novembro de 2012)
3. Documento de Projecto – proposta de revisão (alinhamento com Anexo I do Acordo de Contribuição UE/PNUD e pedido de extensão sem custos)
4. Orçamento do Projecto – Ano I, Ano II & Ano III
5. Planos de Trabalho Anuais do projecto – Ano III

País**Hora**

Cabo Verde:	08.00 am/09.30 am
Guiné-Bissau:	09.00 am/10.30 am
Angola:	10.00 am/11.30 am
¹ Gabão (São Tomé e Príncipe):	10.00 am/11.30 am
Moçambique:	11.00 am/12.30 pm
Timor-Leste:	06.00 pm/07.30 pm

Tempo total máximo previsto para o Comité de Pilotagem: 90 minutos

¹No caso de São Tomé e Príncipe, a Delegação da UE está baseada no Gabão.

LISTA DE PARTICIPANTES

Órgãos de Gestão Eleitoral e demais beneficiários convidados

1. Alegria Bastos, Chefe de Departamento de Formação da Comissão Nacional de Eleições (CNE) de Angola
2. Evandra Martins, Assessora do Tribunal Constitucional de Angola
3. Luis Jimbo, Diretor Executivo do IASED/OBEA
4. Elba Pires, Secretária Permanente, Membro da Comissão Nacional de Eleições (CNE) de Cabo Verde
5. Arlinda Chantre, Diretora Geral da Direção Geral de Apoio ao Processo Eleitoral (DGAPE) em Cabo Verde
6. Adalgiza Santos, Juíza Assistente do Supremo Tribunal de Justiça de Cabo Verde
7. Graca Sanches, Deputada da Nação, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares de Cabo Verde
8. Felisberto Naife, Diretor Geral do Secretariado Técnico para Administração Eleitoral (STAE) em Moçambique
9. Victor Correia, Presidente da
10. Comissão Eleitoral Nacional (CEN) de São Tomé e Príncipe
- 11.-----

Ordenadores Nacionais (ON) do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED)

12. Suleimane Djalo, CAON-FED Guiné Bissau
13. Joao Vaz, CAON-FED Guiné Bissau

Delegações da União Europeia

14. Piero Valbrega, Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau – país chefe de fila do projeto
15. Paulo Leitão, Gestor de projetos, Delegação da União Europeia em Angola
- 16.-----

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

17. Katarzyna Wawiernia do PNUD, Guiné-Bissau – país chefe de fila do projeto
- 18.-----

Unidade de Gestão do Projeto (UGP) – PNUD Guiné-Bissau

19. Ricardo Godinho Gomes, Coordenador do Projecto

20. José Malam Jassi, Gestor Nacional



Lista e Contactos dos participantes

N.	País	Nome	Instituição	Contacto telefonico	Correio electrónico	Participacao
	Angola					
	Angola					
	Angola					
	Angola					
	Angola					
	Cabo Verde					
	Cabo Verde					
	Cabo Verde					
	Cabo Verde					
	Cabo Verde					
	Guiné-Bissau	Suleyman Djaly	CAN-FES	596 783	frutimama-djaly1960@yahoo.com	J. V.
	Guiné-Bissau	JOAO VAR	11	5828457	joao12103@hotmail.com	J. V.
	Guiné-Bissau	PIERO VARELAGAT	DEL-UE	5365112	piero.varelagat@ccar.emgpa.eu	J. V.
	Guiné-Bissau	Karia Kantiemnia	UNDP	5808050	KARIA.KANTIEMNIA@UNDP.ORG	J. V.
	Guiné-Bissau	JOSE PALMIRA JASSA	UNDP	5804420	jose.w.jassa@undp.org	J. V.
	Guiné-Bissau					

